

CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES
LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA UNIT - LAONCO
ANEXO II

ENFRETEAMENTO DA PROBLEMÁTICA DO CÂNCER DE MAMA NA UNIDADE DE
SAÚDE DA FAMÍLIA- USF

Gilbrenia dos Santos¹ – gilbrenia-santos@hotmail.com

Renata dos Santos da Fonseca¹ – renata-fonseca@outlook.com

Willi Rose Muniz Cavalcante¹ – willirosepedro@gmail.com

Renata Emanoela Silva Pereira²– renataemanoela25@gmail.com.br

Enfermagem / UNIT-AL

Introdução: O câncer de mama é um expressivo problema de saúde pública. É a neoplasia maligna mais incidente em mulheres no mundo. No Brasil, as estimativas de incidência de câncer de mama para o ano de 2019 são de 59.700 casos novos, o que representa 29,5% dos cânceres em mulheres, (INCA, 2019). A Unidade Saúde da Família (USF) é apontado como um dos mais fortes preditores no rastreamento do câncer. **Objetivo:** desmontar a importância da equipe de saúde da família no enfretamento da problemática do câncer de mama. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com busca nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Lilacs Online) e INCA. Realizado no período de outubro de 2019 incluindo artigos português, publicados entre os anos de 2010 a 2019. **Resultado:** O câncer de mama não apresenta uma causa exclusiva, vários fatores estão incluídos ao avanço de se desenvolver a doença como: sexo, idade, fatores hormonais, histórico familiar, fatores externos como o sedentarismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, menarca precoce e menopausa tardia. (INCA, 2015). A unidade de saúde da família é a principal porta de entrada do sistema único de saúde, que se inicia com o ato de acolher, escutar e oferecer resposta resolutiva para a maioria dos problemas de saúde da população, melhorando danos e sofrimentos e garantindo sua integralidade (BRASIL, 2011). De acordo com o Ministério da Saúde 2013, o caminho do cuidado ao Câncer da Mama tem a finalidade de garantir à mulher o direito ao atendimento humanizado e integral às ações e serviços qualificados para propiciar a prevenção do câncer de mama, acesso ao diagnóstico prévio e ao tratamento apropriado, especializado e em período conveniente. Diante do cenário que se encontra CM, as ações educativas configuram-se como estratégia bem-

sucedida, pois permitem a disseminação do conhecimento através da discussão de um tema proposto. Além disso, ela favorece a criação de um espaço de reflexão e de trocas efetivas para que os participantes possam esclarecer suas dúvidas, compartilhar aprendizados e adotar novas medidas de saúde frente aos assuntos abordados. **Conclusão:** No entanto a USF tem uma importância fundamental á respeito dos exames periódicos que permitam o diagnóstico precoce para minimizar a gravidade do câncer de mama. A USF deve realizar tanto prevenção, quanto acompanhamento durante e após o CA de Mama, oferecer suporte a essas mulheres.

Palavras chaves: Câncer de mama; Unidade de Saúde da Família; Atuação profissional.

Referência: BRASIL, Ministério Da Saúde. PNAB – Política Nacional de Atenção Básica. Brasília-DF, 2012. 114 p. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 27/10/2019.

Cadernos de Atenção Básica. Brasília- DF, 2013. 2ª Edição. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cab13.pdf>. Acesso em 06/11/2019.

INCA, Instituto Nacional de Câncer. Histórico das Ações. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/> Acesso em: 28/10/2019.